

Duração da prova: 1h40

Programação de Dispositivos Móveis - Tipo 01

Licenciatura em Engenharia Informática Departamento de Informática Universidade da Beira Interior

Offiversidade da Beira III

15 de dezembro de 2015

Nome: Assinatura: .	Número:
Esta prova é constituída por 50 questões divididas por várias secções. Cada questão vale 0,2 valores e a classificação da componente teórica desta cadeira é obtida da soma das classificações destas perguntas (um total de 10 valores). Pressupõe-se que as respostas a esta prova são dadas no próprio enunciado. Por isso, faça por não a rasurar, sob pena de ver respostas anuladas. Leia o enunciado das perguntas atentamente. O enunciado indica se a resposta é composta por uma só op-	ção, ou por uma ou mais. No caso das respostas serem compostas por mais do que uma opção, só é considerada certa a resposta que tem todas as opções certas, a não ser que expresso em contrário. Normalmente, uma das opções desconta metade da cotação atribuída a essa pergunta. Caso a resposta tenha apenas duas opções, a escolha da errada penaliza sempre. Quaisquer tentativas de fraude ou utilização de dispositivos eletrónicos durante a resolução desta prova são penalizadas com a sua anulação.
Definição de Dispositivo Móvel e Desenvolvimento de Interfaces de Utilizador Q1.: De forma a delimitar o âmbito da unidade curricular, foi dada uma definição conservadora de dispositivos móveis no início do semestre. Segundo essa definição,	Q4.: Qual das componentes da MVC concretizam os ficheiros XML de uma aplicação Android?
qual das seguintes afirmações está correta? ☐ Para ser considerado um dispositivo móvel, o equipamento tem de obrigatoriamente possuir capacidade de processar e armazenar dados, e opcionalmente componentes de interação com o utilizador. ☐ Um Dispositivo móvel pode ou não ter a capacidade	Q5.: Para aplicações Android, a interface de utilizador é definida recorrendo a dois tipos de elementos gráficos principais, configurados em ficheiros XML. Faça corresponder, em baixo e usando linhas, cada elemento gráfico ao seu respetivo tipo:
de processar e armazenar dados, e pode ou não possuir	Elemento Tipo EditText Contentor (Container)
componentes de interação com o utilizador. Na Para ser considerado um dispositivo móvel, o equipamento tem de obrigatoriamente possuir componentes de interação com o utilizador, para além de capacidade de processar e armazenar dados.	LinearLayout TextView Button Objetivo Interativo (widget)
☐ Para ser considerado um dispositivo móvel, o equipamento tem de obrigatoriamente possuir componentes de interação com o utilizador, e opcionalmente a capacidade de processar e armazenar dados.	Q6.: Observe o XML seguinte com atenção. Considere que a aplicação vai correr num ecrã mais largo do que o que ocupa a expressão Hello World. O que é que colocaria no ponto assinalado para que a expressão
Q2.: No universo Android, os programadores de aplica-	Hello World apareça centrada no ecrã?
ções móveis têm de lidar com o facto do sistema operativo correr em muitos dispositivos diferentes e com as mais variadas especificações (e.g., tamanho de ecrã, número e tipo de sensores, CPU, memória, etc.). Que nome se dá a este fenómeno/problema? □ Divergência. □ Panorama. □ Diversificação. ▼ Fragmentação. □ Descontinuidade.	<pre><?xml version="1.0" encoding="utf-8"?> <linearlayout android:layout_height="fill_parent" android:layout_width="fill_parent" android:orientation="vertical" xmlns:android="http://schemas. android.com/apk/res/android"> <textview <="" android:layout_height="wrap_content" android:layout_width="wrap_content" pre=""></textview></linearlayout></pre>
Q3.: A arquitetura MVC favorece a estruturação das apli- cações em partes e é muito popular em aplicações Web e Móveis. Qual a expansão deste acrónimo?	android:->!AQUI!<- android:text="Hello World" />

M <u>odel</u> V <u>iew</u> C <u>ontroller</u>

☐ gravity="center"	virtual Java comum e é possível correr uma aplicação
Q7.: Considere agora o excerto XML seguinte:	Java comum na máquina virtual do Android. Não é possível correr uma aplicação Android numa má-
<pre><?xml version="1.0" encoding="utf-8"?> <linearlayout android:layout_height="fill_parent" android:layout_width="fill_parent" android:orientation="horizontal" xmlns:android="http://schemas. android.com/apk/res/android"> <button< pre=""></button<></linearlayout></pre>	quina virtual Java comum, tal como não é possível correr uma aplicação Java comum na máquina virtual do Android. Não é possível correr uma aplicação Android numa máquina virtual Java comum, mas é possível correr uma aplicação Java comum na máquina virtual do Android.
android:layout_width="0dp" android:layout_height="fill_parent" android:text="Bt" android:layout_weight="1" /> <button <="" android:layout_height="fill_parent" android:layout_width="0dp" android:text="Bt" td=""><td>Q11.: Qual o import que precisa colocar na implementação da aplicação para fazer uso das funcionalidades do logcat? android.os.Log; java.lang.Log; android.util.Log; feline.cat.Log;</td></button>	Q11.: Qual o import que precisa colocar na implementação da aplicação para fazer uso das funcionalidades do logcat? android.os.Log; java.lang.Log; android.util.Log; feline.cat.Log;
android:layout_weight="1" /> <button android:layout_height="fill_parent" android:layout_weight="2" android:layout_width="0dp" android:text="Bt"></button> O que tem a dizer acerca da interface produzida	Q12.: Dos métodos fornecidos pelo logcat, qual não produz output durante a execução da aplicação no sistema Android na versão release (i.e., é ignorado aquando da execução na aplicação final)? \[\begin{align*} \Log.v() & \Bog.w() & \Bog.i() & \Bog.e() \end{align*} \Log.e() \] \[\bog.d() & \log.d() & \log.d() & \log.e() \]
por este XML? Que os botões não aparecem no ecrã por terem a altura mal definida.	Q13.: A adb é uma das ferramentas mais úteis aquando da implementação e depuração de aplicações Android. Em que diretoria do SDK é que a ferramenta pode
Que os botões não aparecem no ecrã por terem a largura mal definida.	ser encontrada? build-tools system-images temp
 X Que os botões ocupam todo o ecrã em largura. X Que os botões ocupam todo o ecrã em altura. 	☐ platforms ☐ android ☐ etc ▼ platform-tools
Plataforma e Aplicações Android	Q14.: Um programador sentiu a necessidade de implementar uma série de métodos, que usa em diversas
 Q8.: Um programador (Xico) teima com outro, sem nunca tentar, que é possível ligar-se a um emulador do SDK Android via telnet e simular o envio de uma SMS dessa forma. O Xico tem ou não tem razão? ✗ O Xico está a confundir esta funcionalidade com outra funcionalidade do ADB. 	componentes da sua aplicação, numa classe a que chamou Utility, tendo colocado o ficheiro Utility.java junto dos ficheiros que codificam a aplicação. Ao compilar, dá erro. Qual, ou quais, podem ser os motivos? O programador esqueceu-se de declarar a classe Utility no AndroidManifest.xml.
☐ Os emuladores fornecidos com o SDK não suportam a simulação dessa funcionalidade.	▼ O nome do package estará provavelmente mal no fi- cheiro Utility.java.
☐ O Xico tem razão.	▼ O nome do ficheiro está mal.
Q9.: Quais as desvantagens associadas à utilização de emuladores para depuração de aplicações	
móveis? ■ São mais lentos que dispositivos reais.	software da plataforma Android é colocado o ambi- ente de execução (<i>runtime environment</i>) das apli- cações?
☐ São mais caros que dispositivos reais.	Ao nível das bibliotecas nativas (Native Libraries).
Têm tipicamente menos funcionalidades que dispositivos reais.	\square Ao nível do núcleo do sistema (<i>Linux Kernel</i>). \square Ao nível da camada de ozono (O^3).
■ São menos versáteis, em termos de configuração, que dispositivos reais.	☐ Ao nível da framework de aplicações (App Framework). ☐ Ao nível da camada de Aplicações (Applications). ☐ Ao nível da interface de utilizador (User Interface).
São mais inseguros que dispositivos reais.	Q16.: É verdade que a plataforma Android inclui
Q10.: Qual das seguintes está correta? □ É possível correr uma aplicação Android numa máquina virtual Java comum, mas não é possível correr uma	uma biblioteca chamada nindroid libc? Não, não é verdade.

aplicação Java comum na máquina virtual do Android.

Componente Atividade

Q17.: Considere que tudo, para além do trecho de código seguinte, está correto (i.e., se houver um erro, só poderá existir nesse pedaço de código). A implementação seguinte compila corretamente?

```
package pt.ubi.di.pi.myapp;
import android.app. Activity;
import android.os.Bundle;
public class MyApp extends Activity
    @Override
    public void on Create (Bundle
        savedInstanceState)
      setContentView (R. layout . main);
X Não, não compila.
                        ☐ Sim, compila sem problemas.
Q18.: Um utilizador abriu a atividade principal de uma
aplicação, e carregou num botão que lhe a apresentou uma
caixa de diálogo quadrada e mais pequena que o ecrã. A
atividade ficou desfocada, mas ainda se vê. Qual foi o
último método do ciclo de vida da atividade que
foi executado antes da caixa de diálogo aparecer?
                             □ onResume()
onCreate()
               x onPause()
                □ onStart()
onStop()
Q19.: Ao todo, quantos métodos integram o ciclo
de vida das Atividades?
\square 3.
          \square 4.
                   \square 5.
                              \Box 6.
                                        X 7.
                                                  □ 8.
Q20.: É possível invocar uma Atividade de forma a que
esta faça trabalho e devolva retorno. Quando o retorno
regressa, é tratado no método:
void on Activity Result (int reqCode, int rCode,
    Intent iData);
Qual o significado do rCode?
O rCode é o parâmetro que contém o valor que é de-
  volvido pela segunda Atividade.
X O rCode é um inteiro que informa se a segunda Ativi-
  dade terminou a tarefa para a qual foi despoletada com
  sucesso ou não.
O rCode é um inteiro que identifica a que intento cor-
  responde este retorno específico, caso tenham sido co-
  meçadas várias atividades com retorno.
```

Intentos e Permissões

Q21.: Qual ou quais dos seguintes trechos de código define um intento explícito?

Q22.: Onde é que se fazem pedidos de permissões

	num manifesto Android? ☐ Em qualquer lugar do manifesto, desde que se peça com educação.
	☐ Fora do elemento <manifest>.</manifest>
	▼ Dentro do elemento <manifest>, mas fora do elemento <application>.</application></manifest>
	☐ Dentro do elemento <application>, mas fora do elemento <activity> (ou de outra componente da aplicação Android).</activity></application>
	☐ Dentro do elemento que define a componente da aplicação (e.g., <activity>) que vai usar essa permissão.</activity>
	Q23.: Um programador está a fazer uma nova aplicação e definiu uma permissão para aceder a um dos seus provedores de conteúdos. A ideia é que, mesmo que outro(a) programador(a) queira ter acesso a esse provedor, tenha de pedir permissão, e o sistema peça essa permissão ao Utilizador aquando da instalação da segunda aplicação. Qual ou quais dos seguintes tipos de permissão é que pedem autorização ao utilizador?
	normal dangerous
	□ signature □ signatureOrSystem
	Q24.: É possível submeter aplicações Android à Google Play cujo certificado do respetivo programador tem validade inferior a 15 anos? Não, não é. O certificado tem de ter uma validade superior a 20 anos.
	Não, não é. O certificado tem de ter uma validade superior a 25 anos.
)	\square Sim, é, desde que o certificado tenha validade superior a 5 anos.
	☐ Sim, é.
	Q25.: Quem é que passa os certificados de programador?
	\square É o próprio programador.
	🛚 É a própria Google, na criação de conta de developer.
	☐ É uma empresa credenciada para o efeito, conhecida na gíria da área como Autoridade de Certificação.
	☐ Em Portugal, é o Conservatório do Registo Predial (CRP).
	Gestão e Armazenamento de Dados
	Q26.: As SharedPreferences são um recurso de armazenamento de dados fornecido por conveniência. O que é
9	que pode ser guardado usando este recurso (pode
400	haver mais do que uma opção certa)?
1	▼ Tipos simples, como int, double e boolean.
]	Qualquer objeto Java.
	▼ Strings.
	☐ Arrays (vetores) de tipos simples.

Q27.: De que forma é que o Android guarda as preferências partilhadas (SharedPreferences)?

☐ Na forma de um ficheiro de texto.

☐ Num formato proprietário (em binário).	A Componente Serviço e <i>Threads</i>
Na forma de um ficheiro XML.	
 □ Na forma de uma base de dados SQLite3. Q28.: Considere analisar o seguinte excerto de código, incluído na implementação de uma Atividade: 	Q35.: Por não terem uma interface gráfica, os Serviços Android são normalmente bons candidatos à eliminação quando os recursos do sistema escasseiam. Contudo, há forma de indicar ao sistema que determinado Serviço é importante para o Utilizador. De que forma é que esse objetivo pode ser conseguido?
SharedPreferences oSP = getPreferences(); boolean bR = oSP.getBoolean("rec", true); if(bR){ Toast.makeText(this, "Hello", Toast. LENGTH SHORT).show();	 ☐ Ligando o reconhecimento de voz do sistema e gritando claramente a frase: Este serviço é importante! ☐ Definir uma interface de utilizador para o Serviço e carregá-la no método que o despoleta.
SharedPreferences.Editor oEd = oSP.edit(); oEd.putBoolean("rec", false);	Definir o Serviço com prioridade (priority) elevada (tipicamente 100) no manifesto.
J	▼ Incluir os métodos startForeground(.,.) e stopForeground(.) na implementação do Serviço.
Considere que <u>nunca</u> correu a aplicação depois da instalar. Quando é que a mensagem Hello vai aparecer no	Analise o excerto de código Java seguinte e responda às questões que se lhe seguem:
ecrã? ■ Só na primeira execução. □ Nunca. □ Só na segunda execução. □ Sempre.	<pre>public class ServiceAlarms extends Service { private final IBinder oBdr = new BinderLocal();</pre>
Q29.: Uma das formas de utilizar SQL em Java é definindo-a em Strings. Que nome se dá à linguagem Java neste contexto? ☐ Java Embutida ☐ Java Incluída ☐ Linguagem Anfitriā ☐ Java Fantasma ☐ Linguagem Convidada ☐ NoJava	public class BinderLocal extends Binder { ServiceAlarms getService() { return ServiceAlarms.this; } } @Override public int onStartCommand (Intent intent, int flags, int startId) {
Q30.: Qual dos tipos de armazenamento disponíveis para uma aplicação Android é que pode <u>não</u> estar disponível durante uma execução? ☐ Armazenamento interno. ☐ Preferências partilhadas. ☐ Armazenamento de dados estruturados (base de dados).	Toast.makeText(this, "Service on!", Toast. LENGTH_SHORT).show(); new Thread() { public void run() { try { Thread.sleep(5000); } catch(InterruptedException oIE) { oIE.printStackTrace(); } }
Q31.: É possível escrever dados num ficheiro aberto com a instrução openRawResource(int)? ▼ Não, não é. □ Sim, é, se o parâmetro de entrada for igual a 0. □ Sim, é, se o parâmetro de entrada for igual a 1.	<pre>}.start(); return START_STICKY; } @Override public IBinder onBind(Intent intent) { return oBdr; }</pre>
Q32.: Onde é que o Android guarda as bases de dados criadas por uma aplicação durante execução? ✓ data/data/package_name/ □/res/files/	Q36.: Dada a sua implementação, o ServiceAlarms é um Serviço started (sem vínculo) ou bound (com
☐ /package_name/src/ ☐ /gen/files/ Q33.: No âmbito da depuração de aplicações com bases de dados SQLite3, foi-lhe sugerido o uso da ferramenta/shell	vínculo)? □ Pode ser invocado de ambas as formas. □ Nem um nem outro. □ Bound.
sqlite3. Dentro da <i>shell</i> , qual era a instrução que lhe permitia ver a definição das tabelas da base de dados? .show .make-breakfast .schema .tables .descriptions .databases	 Q37.: Quando é que a mensagem Service on! é exibida no ecrã do dispositivo móvel? ▼ Quando uma aplicação chama o Serviço com o método startService(). □ Quando uma aplicação chama o Serviço com o método
Q34.: Em que linguagem de programação está implementado o motor de bases de dados SQLite3? ☐ Java ☐ Swift ▼ C ☐ Python ☐ SQL	bindService(). Nunca. Logo que a primeira toasta mista estiver pronta.

Q38.: Qual a duração de uma Toast definida com Toast .LENGTH_SHORT? ☐ 1 segundo ☐ 1,5 segundos ☒ 2 segundos ☐ 2,5 segundos ☐ 3,5 segundos Q39.: Como classifica a afirmação seguinte? Por defeito, um Serviço corre no mesmo processo e thread que trata da interface de utilizador de uma aplicação Android. ☒ A afirmação é verdadeira. ☐ A afirmação é falsa.	Q45.: Os intentos que são enviados em difusão por um dos métodos anteriores (pelo menos pelos que estão certos) podem ser capturados por outras componentes das aplicações Android, nomeadamente atividades e serviços? □ Sim, podem, assumindo a correta definição dos filtros de intentos para as atividades ou serviços que os querem capturar. ▼ Não, não podem. O sistema garante a sua entrega apenas aos BroadcastReceivers.
 Q40.: O que significa o valor START_STICKY? ▼ O valor devolvido define que, caso o Serviço seja morto pelo sistema, este o deve tentar recomeçar quando tiver recursos. □ O valor devolvido define que, caso o Serviço seja morto pelo sistema, este não o deve tentar recomeçar quando recomeçar. 	Q46.: Qual o método que é necessário implementar para ter uma concretização de um BroadcastReceiver? ▼ onReceive() □ onBroadcast() □ onStart() □ onIntent()
tiver recursos. O valor devolvido define que o sistema deve evitar ter-	Provedores de Conteúdos
minar este Serviço. ☐ Significa que este Serviço é peganhoso. Yeach!	Q47.: O acesso a Provedores de Conteúdos em Android é normalmente feito através da especificação de um URI
 Q41.: Qual das seguintes afirmações é verdadeira? ☐ Um Serviço sem vínculo termina logo que todo o trabalho definido no método onStartCommand() termine. X Um Serviço com vínculo termina logo que todas as componentes que a si estavam ligadas terminem o vínculo. ☐ Um Serviço com vínculo tem de ser terminado com o método stopSelf(). 	que, para o caso em análise, pode ser tipicamente decomposto em 4 partes, conforme se esquematiza a seguir: parte-1://parte-2/parte-3/parte-4 Considere que queria aceder ao terceiro registo de uma tabela Users de determinada aplicação. O respetivo provedor de conteúdos foi bem implementado pelo seu programador. Em que parte do URI devia colocar o nome da tabela? □ parte-0 □ parte-1 □ parte-2 ▼ parte-3
Q42.: Aquelas que são conhecidas por classes anónimas no jargão específico do Java são muito úteis no contexto da programação para Android. Há alguma expressão a denunciar uma classe anónima no trecho de	□ parte-4 □ parte-5 Q48.: Quando se implementa um Provedor de Conteúdos, um dos métodos a reescrever é
código anterior? Não, não há.	Uri insert (Uri, ContentValues);
☐ Sim, há, nomeadamente a que começa com public class BinderLocal	Este método <u>devolve</u> um Uri. O que é que o Uri deve conter após uma execução do método, e tomando em consideração que as boas práticas de
▼ Sim, há, nomeadamente a que começa com new Thread()	programação foram levadas em conta? Deve conter a indicação se o método terminou com sucesso ou não.
Sim, há, nomeadamente a que começa com Toast.makeText(this,	\square Deve apontar para null caso a inserção seja bem sucedida, ou devolver o Uri que lhe foi fornecido como
Recetores de Difusão Q43.: De que forma pode declarar um recetor de	parâmetro de entrada no caso contrário. Deve conter um identificador para o recurso (e.g., linha numa tabela).
difusão para um intento do tipo ACTION_TIME_TICK, que é enviado pelo sistema uma vez a cada minuto? Apenas programaticamente. Apenas estaticamente (i.e., no manifesto). Programática ou estaticamente.	Q49.: Se quiser implementar um Provedor de Conteúdos para uma base de dados SQLite3, um dos métodos a reescrever é o método query(). O que é que este método deve devolver? □ Deve devolver null.
Q44.: Um programador quer enviar um intento em	□ Deve devolver um objeto da classeCursor
difusão para o sistema, mas <u>não quer</u> que nenhum dos possíveis recetores seja capaz de anular esse intento após a sua receção. Qual é o método que deve usar para conseguir esse objetivo? ☐ sendOrderedBroadcast(.,.) ★ sendBroadcast(.)	Q50.: Qual é a <i>tag</i> XML usada para definir um Provedor de Conteúdos no AndroidManifest.xml? □ <content-provider> □ <content> ▼ <pre> <p< td=""></p<></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></pre></content></content-provider>
☐ sendOrderedBroadcast(.,.)	